



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

ATA NÚMERO DEZASSEIS

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia do Arrabal, teve lugar a décima sexta reunião da Assembleia de Freguesia. Esta foi liderada pelo Presidente da Assembleia da sessão, Jorge Bernardino, que após saudar todos os presentes, lembrou que devido à situação epidemiológica do país continua suspensa a presença de público.

O Presidente Jorge Bernardino recordou os presentes que a sessão será gravada em suporte áudio e publicada no site da Freguesia do Arrabal. Mais informou que houve um pedido de intervenção por parte do público e que o e-mail será analisado aquando a ordem de trabalhos respeitante.

Dando início à reunião, passou a palavra à primeira secretária, Sílvia Santos, para a leitura da ata da sessão anterior. A ata foi proposta a votação, tendo sido aprovada por 8 votos a favor e uma abstenção.

De seguida Helena Brites procedeu à apresentação do relatório de atividades referente ao quarto trimestre de dois mil e vinte, período compreendido entre os dias vinte e nove de setembro e quinze de dezembro de dois mil e vinte, com a enunciação de todas as atividades executadas, que se dividiram pelas seguintes áreas: Atividades de Representação no Município e na Freguesia; Cultura e Associativismo; Educação; Ação Social; Proteção Civil; Recursos Humanos; Saúde; Obras Públicas e Particulares; Desporto; Espaços Verdes; Divulgação/Comunicação Social e Outras Atividades.

O Presidente questionou a Mesa da Assembleia sobre eventuais dúvidas relativamente ao relatório apresentado e, não havendo qualquer manifesto, prosseguiu a reunião com a abertura da sessão de questões destinada ao público, com a leitura do e-mail enviado no dia 14 de dezembro pelo Sr. Afonso Pereira Marcelino Santos que solicitou a exposição da situação entre ele e o Presidente da Casa do Povo, membro desta mesa da assembleia, Abel Santos.

O conteúdo do e-mail segue em anexo à presente ata.

Jorge Bernardino passou a palavra a Abel Santos que confirma os factos apresentados e que tudo tentou para resolver a situação e que inclusive pediu desculpa ao Sr. Afonso pela demora na entrega da documentação para cancelamento dos contratos com os SMAS e a EDP. Salientou também que por vezes é difícil dialogar com o Sr. Afonso e que

dia 11 de julho todos os bens da Casa do Povo foram retirados do prédio com o apoio da junta de freguesia.

O Presidente Jorge Bernardino questiona Abel Santos sobre o futuro da Casa do Povo após a perda das instalações físicas e reitera o apoio da Assembleia de Freguesia para com esta associação. Responde Abel Santos que presentemente os bens encontram-se no armazém do Faria e que esta se encontra em regime de gestão, que irá tentar manter por mais uns tempos a atividade, e caso não apareça nenhuma lista de elementos para os órgãos dirigentes, terá que fechar a instituição. Alerta ainda para o facto da Casa do Povo ser uma IPSS e para a importância que este tipo de estatuto tem numa associação, agradecendo o apoio da Assembleia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia passou à apresentação e início da ordem de trabalhos, informando que os pontos 3 e 4 têm necessidade de aprovação de ata em minuta.

Ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2021
2. Análise e votação do orçamento para o ano 2021
3. Discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências - Placas Toponímicas e Sinalização Vertical
4. Discussão e votação do contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito da execução de obras diversas
5. Outros assuntos de interesse para a Freguesia

Ponto 1 - Análise e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2021.

O Presidente da Assembleia solicita ao executivo a explicação do plano e a presidente Helena Brites explica que o plano plurianual de investimentos é uma parte que está integrada no orçamento da junta de freguesia e diz respeito às despesas de capital, ou seja, aos maiores investimentos para o ano 2021. Passa a palavra ao secretário Luís Bernardino que esclarece que irá iniciar a sua explicação pelo ponto 2 da ata para ser mais fácil o entendimento do ponto um, assim informa que as receitas se dividem em 2 tipos: receitas correntes e de capital. As receitas correntes relacionadas com receitas do dia-a-dia e as receitas capital alocadas a despesas mais profundas da freguesia. Em relação às despesas estas dividem-se em despesa corrente inerentes às despesas do dia-a-dia da junta e as despesas de capital relacionadas com as opções dos grandes investimentos para a freguesia. Salienta que desde o ano de 2017 até 2021 as receitas foram aumentando chegando a 2021 com o valor de 540.675,75€. As despesas relativas às obras do centro de saúde e do edifício da junta dividiram-se nos dois anos, para o ano 2020 e 2021.

Assim sendo, e em números redondos as receitas correntes são no valor de 260.000,00€, este valor é provenientes do município, IMI e receitas próprias da freguesia,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

tais como, licenças, atestados, rendas do edifício, serviços do cemitério, ambulâncias e pavilhão. As receitas de capital com o valor de 271.000,00€ são provenientes do município de Leiria.

Relativamente às despesas correntes a maior fatia está relacionada com o pessoal e com a gestão do pavilhão e as despesas de capital estão relacionadas com a requalificação do edifício da junta, do auditório, aquisição de carrinha, viatura ligeira, equipamento informático e mobiliário para o novo edifício da junta.

A Presidente da Junta, Helena Brites salienta que estas verbas apenas podem ser canalizadas para despesas inerentes ao património da junta e que houve a tentativa de poder com estas verbas fossem também utilizadas para ajudar algumas associações da freguesia e que esse pedido foi recusado. Também informa que na despesa do pessoal está previsto um aumento para a contratação de um técnico superior a meio tempo para o centro de Artes cuja contratação está prevista para o mês de julho de 2021.

Proposto o ponto 1 a votação, este foi aprovado por unanimidade.

Ponto 2: Análise e votação do orçamento para o ano 2021

Abel Santos questiona se a verba no valor de 12.000,00€ para o jornal da freguesia se encontra contemplada no orçamento.

Luís Bernardino informa que é muito difícil a leitura dos documentos entregues aos membros da Assembleia por estes se encontrarem numa estrutura SNC-AP e por isso a necessidade de apresentação das verbas por gráfico para ser mais fácil a interpretação dos valores. O valor referido por Abel Santos encontra-se na rubrica de despesa por entidades do sector não lucrativo e engloba todas as despesas, tais como, jornal, publicidade e telecomunicações.

Jorge Ferreira agradece ao executivo a apresentação do orçamento através de gráficos e solicita que para futuras reuniões estes possam ser disponibilizados aos membros da assembleia antes da reunião.

O executivo informa que de futuro irá fornecer os gráficos antecipadamente.

Proposto o ponto 2 a votação este foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3: Discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências - Placas Toponímicas e Sinalização Vertical.

A Presidente do Executivo esclarece que são áreas da responsabilidade do município e que este pretende que a junta de freguesia passe a exercer essas funções. O presente contrato está relacionado com a colocação e substituição das placas de toponímia e sinalização vertical, tais como: placas direcionais, placas de identificação de ruas, placas de limites de lugares e freguesia, estando prevista uma verba no valor de 4.500,00€ para execução deste contrato.

Proposto o ponto 3 a votação este foi aprovado por unanimidade.

Ponto 4: Discussão e votação do contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito da execução de obras diversas.

A Presidente do Executivo explica que também estas são áreas da responsabilidade do município e que se pretende com este contrato que a junta de freguesia com uma verba de 35.000,00€ realize obras na via pública e pavimentações. O Executivo pretende utilizar esta verba no alargamento da Rua Nossa Senhora da Conceição no Freixial, o largo em frente a capela do Freixial com a demolição de 2 edifícios existente e também alguns trabalhos de melhoria e pavimentação na Rua do Outeiro também no Freixial

Proposto o ponto 4 a votação este foi aprovado por unanimidade.

Ponto 5: Outros assuntos de interesse para a Freguesia

Helena Brites solicita que neste ponto possa fazer um ponto de situação relativo alguns assuntos apresentados nas anteriores assembleias de freguesia e que ainda não tinham tido resposta. Assim esclarece que relativamente ao poço identificado pela Graciete Costa, após várias diligências pelo tesoureiro do executivo José Carlos ainda não conseguiu identificar o proprietário do poço. Outra questão pendente, está relacionada com as medidas de acalmia na Martinela e nos Cardosos em que já foram apresentadas no relatório de atividades. A localização e o aumento do número de ecopontos junto do Centro de Artes fica pendente até a abertura ao público do mesmo, a fim de verificar a futura localização. Ainda em relação a ecopontos na Rua do Canado não será possível pois a avaliação feita pela Valorlis concluiu que não existe necessidade devido à proximidade de outros ecopontos junto do café Stadium.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

Relativamente à apresentação dos valores das taxas no cemitério para a deposição de cinzas estes serão apresentados para aprovação da Assembleia de freguesia em futura reunião, assim como a as taxas para utilização do Centro de Artes.

Jorge Ferreira sugere que seja contemplada uma via reservada a peões na obra em execução no Vale Maior. Também salienta a importância da existência, na freguesia, de um contentor para resíduos de monstros.

Helena Brites informa que nesta fase da obra está apenas contemplada a pavimentação e é preocupação do executivo a velocidade que depois se poderão praticar após a beneficiação do troço, futuramente será necessário estudar medidas de acalmia e a possibilidade de construção de uma ciclovia ou até uma intervenção com passeios idêntica ao que está a ser realizada na Lagoa.

Em relação aos monos está projetado um espaço junto do edifício das oficinas da junta onde está prevista a colocação desse tipo de equipamentos, bem como a necessidade de definir um horário de abertura e fecho para o local possa ser controlado pelos funcionários da junta de modo a não ocorrer a acumulação descontrolada de resíduos no local. No parque da Charnequinha vai ser criada uma estrutura na envolventes dos ecopontos criando uma barreira por forma a que não seja possível a acumulação de resíduos em toda a zona envolvente do equipamento.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, após lida, foi aprovada por unanimidade e será assinada nos termos da lei.

O Presidente da Mesa:

Jorge Almeida, Diretor Social

A Secretária:

Silvia Pereira do Souto